ATA DA ASSEMBLLIA GERAL DO SINASEFE SEÇÃO SINDICAL NATAL/RN

No dia quinze do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, O SINASEFE – Seção Sindical Natal-RN, entidade representativa dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), inscrito no CNPJ sob o n° 03.658.820/0017-20, com sede na Rua Camilo de Paula, 06 – Tirol, na cidade de Natal/RN, em conformidade com o seu Regimento Interno, em conformidade com o seu Regimento Interno, realizou a Assembleia Geral Extraordinária, em formato híbrido, sendo presencial no miniauditório do IFRN Campus Natal-Central, de forma remota através do Google Meet (https://meet.google.com/gdy-utoh-yuk - onde os servidores/as foram orientados a entrar com o e-mail escolar do IFRN) e transmissão pelo canal do SINASEFE Natal no Youtube https://www.youtube.com/watch?v=0TCiABWCVnk. Conforme edital de convocação publicado no jornal Tribuna do Norte, Sexta-feira, 12 de Abril de 2024 na página 8 - Natal, e no site e nas redes sociais do SINASEFE Seção Natal, sendo acompanhado por todos(as) da base e a quem interessasse participação, momento em que o Coordenador Geral do sinasefe o servidor Fernando Luis Dias Varella, apresentou que na Assembleia seria debatido e deliberado os seguintes pontos de pauta: 1- Informes; 2- Análise de conjuntura; 3- Consulta e deliberação sobre a proposta do governo; 4- Participação do SINASEFE Natal na Marcha dos/as Servidores/as Federais em Brasília; 5- Eleição de delegados/as para a 189ª PLENA, que será realizada no dia 18 de abril; e 6- Encaminhamentos, propondo a alteração do ponto de pauta 5. votação da 189ª Plenária para ficar o 2, levando em consideração a paridade. Sendo aprovado, a assembleia seguiu com **informes** e no tocante, Fernando iniciou falando sobre o Ato que aconteceu no dia hoje para recepcionar o Ministro da Educação Camilo Santana e que fora escolhido oito pessoas do Comando de Greve para representar o IFRN E UFRN, para entregar uma carta para o ministro. A comissão conversou com o ministro – sendo esta, formada por 01 representante dos técnicos na pessoa da Diretoria do SINTESTRN Aparecida Dantas da UFRN, do seguimento dos Estudantes, se contou com a pessoa de Ana Beatriz, Aparecida Fernandes, representante dos docentes do IFRN e Fernando Varella, representando o SINASEFE – Seção Sindical Natal. Em seguida passou para Aparecida Dantas, foi uma construção unificada com o SINTESTRN, estudantes e SINASEFE. Enfatiza que esse ato, foi construído para pressionar o ministro. Nesta construção foram formadas algumas comissões com representantes do SINASEFE, SINTEST e Estudantes visando a construção da Carta. Avalia que a **Carta** foi assertiva, focou na pauta e acordaram a indignação com a presença da polícia e ministro

falou que não era ordem dele. Na carta, foi cobrado a questão do reajuste zero por parte do governo e o ministro reafirmou que o governo Lula já está liberando verbas e tentando a recomposição. O ministro ouviu a todos e os estudantes, ele se comprometeu e já está marcado a reunião com CONIF, falando que o governo está estudando para apresentar uma proposta. Logo em seguida Geraldo Peregrino relata que tentou conversar com o cerimonial do evento desde sexta 13/04, e tiveram uma demora, para conversar com o representante do MEC, para evitar ruídos. Criticou o espaço do evento porque o ambiente não era viável. Relata que de repente, começou uma tensão para acontecer uma votação e seguida a polícia apareceu. Depois de muita conversa, chegaram ao consenso para ficar na frente do hotel. Enfatiza que pelo cenário, o cerimonial havia convidado mais gente do que o auditório suportava, e estudantes convidados ficaram de fora após o auditório encher. Todos os estudantes entraram no hotel mesmo com a tensão. Registra como expectopositivo, o fato de se conseguir aparecer na mídia televisiva entre outros meios de comunicação, seja presencialmente ou a través dos conteúdos enviados pela comunicação do SINASEFE.. Logo em seguida Fernando Varella, passou a fala para Miranda Junior, representando o vereador Daniel Valença, que fez a defesa para que o governo disponibilize mais verbas para a educação. Lembrou que durante os últimos seis anos, eles não ficaram calados e que, não é vergonhoso brigar pela reconstrução das carreiras. Em seguida o representante da FENET registra que eles veem lutando pela educação, frisando as dificuldades dos estudantes que não podem participar da greve devidos à falta de condição financeira. A greve foi necessária devido aos cortes de verbas para o IFRN. E convidou a todos para participar dessa luta. Logo Fernando informou que conversou com a representante dos bolsistas da UFRN. Em seguida, o docente Jorge Lima, pontuou que está ficando a desejar porque a luta é por reinvestimento nos institutos, porque está saindo nas mídias que a greve é somente sobre o reajuste salarial. Convocou os estudantes para participarem dessa luta porque são livres e tem o poder. Retomem esse ponto e leve esse movimento de greve. Apresenta que foi reduzido a oferta de bolsas para aumentar o auxílio para 400 reais. Em seguida Marcelo, estudante do IFRN de São Gonçalo do Amarante falou da importância do contexto que o IFRN enfrentou nos governos anteriores, os estudantes estão apoiando a greve dos servidores. O mesmo enfoca que quando houve o aumento do auxílio da bolsa, mais de 200 estudantes ficaram sem bolsas porque estas foram cortadas. "Os estudantes precisam ser mais inclusivos nas lutas, que eles possam construir em pé de igualdade". Dando sequência a pauta, sobre o ponto **2.** Fernando Varella iniciou a **eleição para delegadas(os) para a 189ª Plenária** informando que estaria viajando hoje para Brasília. A votação foi iniciada para a escolha de uma delegada para garantir a paridade. Aparecida Fernandes, que

estava escrita para fala, informou que Sâmia Bonfim fará uma audiência pública na Câmara de Natal onde a pauta será a Greve dos Servidores. Chamou atenção para a importância dos representantes do SINASEFE participarem dos eventos que acontecerão em Brasília/DF. Ainda sobre a escolha da delegada, Fernando Varella lembrou que a candidata deve ser sindicalizada e informou que Emanuelly Bezerra se candidatou. Logo em seguida a sindicalizada Erivanda Tavares também se disponibilizou a concorrer a vaga de delegada. Fernado Varella informou que a diretoria apresenta sugestão para os observadores participem de forma virtual e os delegados de forma presencial, devido os investimentos na Greve. O mesmo informa que foi decidido pela diretoria, que ele seria o delegado, representante da diretoria. Sendo **Fernando Luis Dias Varella, Matricula SIAP: 2615931, Contato: +55 84 9612-8122 Email:** fernando.varella@ifrn.edu.br, **aprovado na Assembleia Geral para delegado da 189ª Plenária**. Erivanda Tavares fez sua defesa e a votação foi iniciada de forma presencial e virtual através do link: VOTAÇÃO: ELEIÇÃO DE DELEGADAS PARA A 189ª PLENA QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL EM BRASÍLIA(HÍBRIDA):https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfAFs9aHx9iChCREh4G7yDRskHp5mZQ02WgBj29JQ7mZ5BBug/viewform?usp=sf_link, e foi estabelecido a duração de 10min para a escolha da delegada para a 189ª Plenária. Dando início ao **ponto 3** da pauta sobre **Análise de conjuntura**, Geraldo Peregrino informou que adotou o modelo descentralizado de produção de materiais da greve e convidou os servidores para entrarem em contato para organizar atividades, bem como, toda a parte de instrutura em atividades locais nos Campi - IFRN. Fernando Varella iniciou o ponto de Análise de Conjuntura, expondo que vem acompanhando o sindicato a algum tempo, mas infelizmente ele está sozinho na coordenação, a análise que ele faz é para trazer a base para dentro do sindicato e que após a greve e as conquistas, e a resposta dos deputados que restruturação é coisa certa. Afirmando que essa luta é dos servidores e deixar a greve nas mãos dos servidores é a coisa certa. Essa greve não tem nome e todos e os servidores estão de parabéns. Sônia Damasceno, diretora dos aposentados(as), relatou que está tentando contribuir na pasta. Ela avalia que existe uma bandeira branca por parte do governo e que tivemos a felicidade de eleger um governo de esquerda. A mesma apresentou um gráfico sobre os salários dos servidores federais. Em seguida, Fernando Varella apresentou o resultado da **escolha da delegada representante da base para a 189ª Plenária**, tendo atingido um quantitativo maior de votos a sindicalizada **Emanuelly Medeiros Bezerra, Matricula SIAP 3009849 Contato 55 84 8820-8313 e Email:** emanuelly.bezerra@ifrn.edu.br. Jennifer Tavares da **UMES**, reforça que acredita na importância da Greve e que a mesma comunga com a valorização da assistência estudantil. Emanuelly Medeiros Bezerra parabenizou os colegas que

participaram do Ato que aconteceu hoje. Comentou falas dos colegas que só ressaltam que, a greve é somente por reajuste salarial. A mesma faz colocação que o salário é fundamental, mas o reajuste faz parte de um contexto maior. Que eles têm auto estima e que essa greve cresça e outras instituições somem. Logo em seguida Aurir Marcelino na condição de aposentado, enfatiza que tem conversado com muitos aposentados e que ele confia no sindicato porque eles fazem parte da base. Ressaltando que desde o período do golpe, o conjunto dos aposentados(as) nunca pararam de lutar. O mesmo afirma que tem fé, que estarão dentro dessa luta e estará junto, sugerindo fazer uma campanha para trazer os aposentados para o sindicato. Em seguida Pedro Gurgel professor do Campus Currais Novos, informou que na última sexta-feira teve uma reunião com os pais e alunos e a maior preocupação é a questão dos transportes, no geral as prefeituras não disponibilizam ônibus. Trazendo a informação que os donos das vans maltratam os pais. Destaca que não tem greve sem sacrifício. O memo fala que conseguir provar que só poderia fazer greve agora é desafiador. Sendo importante montar um grupo nas redes sociais para construir material para esclarecer a real situação da educação. Aparecida Fernandes deu seguimento expressando a fala da companheira Danielly, apresentando que historicamente fazer um movimento paredista é caro. No entanto, é importante que os companheiros docentes no país todo, estejam mobilizados. Shilton Roque prosseguiu com um ponto importante que seria o não reajuste para os aposentados. O mesmo enfatiza que tudo que se construiu e se fez, foi difícil. Reitera que tinha lista de furar greve e vários colegas que não iriam participar, mas em três dias começaram a participar. Nesse momento eles estão fortes. Que teriam que ir para a greve, hoje após doze dias e que não se iluda, que se não tivesse deflagrado essa greve, não estariam com essa força e que é hora de fortalecer. Jorge Lima convidou os servidores para conhecer a sede do sindicato e para se sindicalizar. Deu destaque a importância da participação dos estudantes. Geraldo Peregrino informou os investimentos disponibilizados pelo SINASEFE - Seção Natal para cobrir as despesas da greve e nesse momento clamou por novas filiações para aumentar as receitas. O mesmo agradeceu aos novos filiados. Sobre o ponto, informou que está seguindo a orientação do advogado para não bater o ponto. Seguido o 4 ponto da pauta Consulta e deliberação sobre a proposta do governo para os auxílios, Geraldo Peregrino iniciou

informando que chegou uma proposta formal do governo sobre o aumento dos auxílios. No caso, faltou oficializar o aumento nos auxílios, e o governo aproveitou o lapso e tentou vincular isso ao fim da greve, pontuando que a proposta foi rechaçada e o governo retirou a trava. Informou ainda que é proposta antiga e que era dada como certa, que ainda é proposta da mesa geral, e que as demais

negociações iam para mesa específica, a ser realizada em 19/04. O mesmo leu na íntegra a proposta do governo. **Consulta e deliberação sobre a proposta do governo,** Geraldo Peregrino iniciou informando que chegou uma proposta formal do governo sobre a recomposição de orçamento e salário. No caso, faltou oficializar o aumento nos auxílios e o governo tentou vincular isso a greve. O mesmo leu na íntegra a proposta do governo. Momento que foi disponibilizado o link: VOTAÇÃO NA PROPOSTA DO GOVERNO: TERMO DE COMPROMISSO Nº 01/2024: https://docs.google.com/forms/d/1TkU_gQtsmwtL8FQglcwNICeQveTqwtpJ1CohXSjFQZE/edit#responses com as Contra propostas do movimento paredista que versa sobre os seguintes pontos: 1. Que o governo se comprometa que até o fim do seu mandato equipare os auxílios aos demais poderes; 2. Que os aposentados recebam os auxílios disponibilizados para os servidores ativos. Foi para a votação presencial e virtual e aprovou a proposta com ampla maioria, porém, com as ressalvas colocadas como encaminhamentos. A assembleia retoma no ponto **3 da pauta,** quando Pablo do Campus Macau, iniciou sua fala com a questão do aumento nos auxílios, enfatizando que estes não comtemplam os aposentados e temos que parar com a síndrome de vira lata, e não aceitar a primeira a proposta. Destaca que acabou de surgir quinze bilhões no orçamento federal. Informou que em conversas com os colegas no sindicato, se verificou que só para resolver a questão da carreira TAES seria 19 milhões e para resolver todas as pautas seria 2 bilhões. Pedro Baesse do campus Zona Norte, iniciou sua fala observando que não tem como ter a importância do aumento desse auxílio, porque as carreiras estão defasadas e temos que lembrar que vamos nos aposentar, auxílio não é salário, que isso é o mínimo do mínimo e não era para ninguém está brigando por isso e tem que ficar claro. Fala que, isso sobre o orçamento dos aposentados já está lá. Enfatizando que isso é tática de negociação e que eles esqueceram, como se faz greve, eles vão dando as coisinhas, as migalhas, é queda de braço, porque estamos lutando, pela valorização da educação como todo, no caso nosso, a educação federal. Destaca que temos que nos fortalecer agora, que temos de fortalecer os movimentos estudantis, porque merecemos educação de qualidade. Marinaldo Silva deu sequência e na fala, iniciou se colocando que sempre, em relação aos auxílios o nosso referencial é o poder judiciário e o poder legislativo, tem que ser iguais a eles, que eles são servidores públicos e não tem que ter diferenciação, enfatizando que este precisa ser o nosso Norte. Discorre que o auxilio alimentação de outros segmentos teve reajuste para R$ 1.398,00. Destaca que é um compromisso que o sindicato tem que firmar na mesa e o governo assuma esse compromisso que, até o final desse mandato, esses auxílios estejam equiparados aos demais poderes. Em relação aos aposentados, Marinaldo coloca que os direitos que estes têm, são frutos de suas lutas. Destacou a participação dos servidores na escolha

dos representantes, embora tenha escolhido um governo do campo progressista, mas mesmo assim ele tem uma extrema dificuldade para implementar determinadas políticas públicas que atenda uma parte da população brasileira. José Cleyton do campus de João Câmara, falou que se sentiu contemplados com a maioria das falas dos colegas, pediu esclarecimentos em relação a outras pautas, aquelas que afetam as condições de trabalho, em relação a Portaria 983 que regulamenta a jornada e carga horária de trabalho, destacando que isso é importante e ele quer saber como anda o processo de revogação e também ressaltou a pauta dos estudantes, os auxílios e condições de trabalho. Enfatizando que os servidores não foquem só na pauta de reajuste, porque as demais também são importantes, principalmente essa portaria 983 que afeta diretamente o trabalho deles. Opina que não basta só avançar na recomposição salarial, se as condições de trabalho estão em processo de precarização. Sara técnica de laboratório, falou que não costuma falar, mas está gostando do movimento sendo este o primeiro que ela participa no IFRN. Agora a mesma está percebendo o quanto pode mudar, uma coisa com TAE era uma crítica a nossa carreira. Agora percebe que as categorias de ambos, tem uma defasagem e desqualificação de grande vulto. Destaca a mesma, que não entendia como mudar essas carreiras, o que fazer para mudar e está sendo maravilhoso viver essa experiência. Momento que apresentou que sua defesa é sobre a pauta dos auxílios, pois se percebe que quanto maior a idade, menor é o salário. Sendo que o aumento será de quase 70% e o impacto maior será para aqueles servidores que tem menor salário. O impacto para os servidores que tem mais de dois filhos será grande. Compreende que isso não afeta a luta dos três R. Aponta que depois de primeiro de junho, caso não tenha tido avanço com a luta dos três R, os servidores vão parar novamente. Na sequência, Nadja Costa falou que estava feliz com sindicato, com essa vida toda e com a participação dos servidores e que durante o tempo que ela esteve na gestão não teve essa efervescência, dado o contexto, mas tiveram muitas lutas também, tiveram a pandemia e muitas ações, lutas contra a intervenção. Que eles fizerem o L, defenderam e votaram e vão continuar fazendo para um crescimento político para esse país, mas hoje é o momento assertivo para esse movimento de greve, e que ela não está participando ativamente, mas participou do Ato Bom dia Ministro. A mesma concorda com a fala de Marinaldo Silva e que não se deve aceitar a proposta do governo agora, que o parâmetro dos auxílios. Defende que se deve lutar pela equiparação para ser igual a dos outros poderes e indaga o porquê da educação merecer apenas o aumento de 9% do ano passado, o aumento emergencial, agora mais 9% a contra gota. Nadja acredita que deve forçar o dialogo sim. Em seguida Sônia Damasceno discorre que como aposentada, traz posicionamento de um grupo de aposentados que ela faz parte a nível nacional, afirmando que relutou para expor essa

preocupação que é real e válida onde o grupo de aposentados que está em conversa nas redes é contra essa proposta. Relata que os mesmos acham que é uma migalha, que não está no quilate da isonomia do segmento dos aposentados em relação a categoria de servidores. Destaca que o pessoal da ativa está tendo apoio e respaldo dos aposentados na greve e que eles estão aqui para lutar, estão para consensuar e que eles não podem se fragmentar em aceitar o primeiro osso oferecido. Questiona sobre onde está as parcerias, bem como onde está a camaradagem como categoria. Enfatiza que os aposentados não terão nada desses auxílios, porque auxílio não é salário. Observa que está havendo uma preocupação muito grande dos aposentados. Informa que irá acontecer um encontro nacional dos aposentados, próximo a data do Consinasefe e que a mesma fica temerosa em expor essa fala, mas os aposentados estão preocupados e com conversas de se desfiliar do sindicato, caso os servidores aceite a proposta do governo, renegando-os para outro plano. Afirma que os aposentados querem unidade na categoria, compreende que se não é para um, não é para todos, é para um é para todos. Destaca que o governo quer a divisão, porque isso é maneira de enfraquecer os aposentados, reforçou que esses revogaços são uma estratégia de manter os aposentados com cabresto, com falas anteriormente indicadas para sermos harmoniosos, mas não devemos aceitar cabresto. Apresenta que os aposentados podem ser pacíficos, porém não aceitar cangaia e não aceitar tapa olho para não poder olhar para os lados em não ver o que está acontecendo de ruim com eles. Discorre em sua fala que os aposentados estão ressentidos, preocupados e é um número grande, caso os servidores aceite essa proposta do governo, ameaçando se desfiliação em massa do sindicato, destacando que todos presentes na assembleia, sabem que o maior lastro do sindicato são os aposentados e vida do sindicato. A Diretora pede aos companheiros que repensasse e repondere destacando que ou categoria se apoia conjuntamente, o que der para um, dar para todos, no mesmo barco, o que não pode é metade da categoria aceitar um osso que jogam e outros ficam renegados. Sonia Damasceno fala que o índice de suicídios de aposentados está imenso, 50% dos aposentados estão refém dos consignados e os outros 50% estão com Alzheimer e outras patologias incapacitantes, destacando que é preciso olhar para esse lado, o lado humano dessas pessoas, porque eles estão aqui e ela respeita, que o pessoal da ativa serão os futuros aposentados, então, devem garantir agora o direito para todos os que estão e vão vir para a aposentadoria. A diretora da pasta de aposentados explana que o grupo de aposentados nacional não está de acordo com a proposta e que estão conversando seriamente para levar uma proposta e pediram que a mesma falasse na Assembleia Geral pela não aceitação da proposta. Expressa que seria jogar no lixo, todo o companheirismo dos aposentados com a categoria toda. Aparecida Fernandes, deu segmento a pauta com um pedido de esclarecimento, sobre o Termo

do governo e Geraldo Peregrino esclareceu as dúvidas. Logo o servidor Marcus Vinícius Sampaio falou sobre a situação fiscal e econômica do atual governo, falou que o governo vem tentando flexibilizar o teto de gastos, que é do DNA do governo a expansão dos gastos. Enfatiza que todos devam ter muita cautela ao pressionar o governo, porque estão em um momento delicado, a palavra de ordem dos companheiros é se ter paciência. Pablo esclareceu em sua fala que, caso aceitem esse acordo vão ter que abrir mão do movimento com a base. Caso, aceitem não esquecer da luta dos aposentados. Sonia Damasceno retoma a fala esclarecendo que as informações que ela trouxe não se trata de posicionamento pessoal. Destaca que foi os companheiros aposentados que passaram essa preocupação, enfatiza que está trazendo essa fala porque acredita que a luta deve ser na unidade. Apresenta que na verdade, os aposentados questionam é que esse auxílio saúde que o governo oferece é ilusório, porque esse dinheiro não vai para o bolso do aposentado e sim direto para o plano de saúde e segundo, caso se vá contratar um plano de saúde aos 71 anos ela a exemplo, não irá gastar menos do que R$ 1.800,00, expondo um contrassenso de como poderá pagar com o valor oferecido. Observando a inviabilidade, sendo a compra de ilusão. Em relação ao auxílio alimentação, a mesma questiona se aposentado não come. Pergunta ainda se o aposentado não adoece. Se os mesmos, não compra remédio. Sonia fala que está conversando com as pessoas, porque o Sinasefe sempre foi precursor, que Marinaldo foi um que trabalhou bastante para homogeneizar o salário mais justo e que o Sinasefe sempre esteja na luta. Destaca que se possa encontrar dentro do sindicato uma comissão, um grupo de GT que tente formular alguma coisa que traga algum subsidio para o aposentado. Questionando se vão ficar, que até quando essas restruturações aparecerem. Sonia afirma que sabe que é por lei que quem trabalha na ativa tem direito a alimentação, porém destaca que o aposentado também é ser humano, onde os mesmos, estão com sete anos de defasagem salarial. Afirma que os aposentados precisam de ter um suporte para sobrevivência e relata que tem companheiros reciclando latas para sobreviver. A mesma apela pelo lado humano, nosso lado solidário, não é que o companheiro que está presente não mereça receber ao auxilio alimentação, porque é mais que justo, mas tem que tentar verbalizar uma via para ajudar os aposentados que estão abandonados, esperando a restruturação do governo, para trazer alguma coisa para eles. Expõe a preocupação de como os aposentados irão ficar até as conquistas. Reforça que é complicado e delicada essa situação. Ressalta que os companheiros e ela, estão preocupados com o rumo que está tomando a conversa. Informa que alguns chamam ela de pelega e puxa saco, mas ela explica que no PNE que está sendo feito para 2034, devem pedir ao governo para incluir os aposentados no orçamento, concluindo que este segmento faz parte do todo da educação, afinal, foram educadores, porque qualquer pessoa que

trabalhou no IF foi um educador, cada um na sua particularidade profissional e laboral. Destaca que o aposentado é um educador e merece respeito. Sobre o **5 ponto** da pauta **Participação do SINASEFE Natal na Marcha dos/as Servidores/as Federais em Brasília**, Geraldo Peregrino passou para os informes sobre a caravana, eles estavam no estado de Bahia e estavam bem. O mesmo ressalta que participam desta viajem 07 servidores entre eles 03 diretores do Sinasefe. Informa ainda que o sindicato não estava com condição de bancar o ônibus e o sindicato dos Andes disponibilizou 07 vagas. Shilton Roque perguntou se alguém tinha mais algum encaminhamento. O professor Jorge Lima informou que até sexta-feira o comando de greve irá se dirigir no Campus Zona Leste visando a suspenção do calendário. Logo Geraldo Peregrino leu os **encaminhamentos dados no 6 ponto da pauta: 1- Os auxílios sejam equiparados; 2- Para que os aposentados passam a receber os auxílios; 3- Forçar o fechamento do calendário Zona Leste;** Participaram da Assembleia o Coordenador Geral, Fernando Varella, a diretora de Aposentados, Sônia Moura e o diretor de Comunicação: Geraldo Peregrino. Nada mais tendo a declarar, eu, Geraldo Peregrino da Silva Neto, secretário dos trabalhos da mesa, lavro e juntamente com a Coordenador do SINASEFE – Seção Sindical Natal, Fernando Luis Dias Varella, que estava presente na assembleia e o coordenador da mesa, assinamos esta Ata.

Natal/RN, 15 de abril de 2024.

Geraldo Peregrino da Silva Neto
Diretor de Comunicação - Secretário da Mesa

Fernando Luis Dias Varella
Coordenador da mesa